



Trabalhos Científicos

Título: Análise Entre O Peso Ao Nascer E A Antropometria Atual De Crianças Frequentadoras De Creche Pública De Santo André-Sp

Autores: JOÃO VITOR MARONEZE PORFIRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), ANA PAULA POSSAR DO CARMO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), ALANA DEGASPARI DE ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), ALINE HERNANDEZ MARQUEZ SARAFYAN (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), MARCELLA ZANINI SAVORDELLI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), SAMANTHA GUERRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), TAMY DRUMMOND ZLOCHEVSKY (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), DENISE DE OLIVEIRA SCHOEPS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), LUCIANA SATIKO SAWAMURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC)

Resumo: Introdução: Os eventos na vida intrauterina podem influenciar o desenvolvimento corporal durante toda a vida. A avaliação antropométrica é um dos valores que pode ser interferida por motivos anteriores ao nascimento. Objetivo: Correlacionar o peso ao nascer e a antropometria atual de crianças pertencentes às baixas classes sociais (D e E). Métodos: Estudo descritivo e analítico com crianças que estejam regularmente matriculadas em creche pública do município de Santo André-SP. Foram coletados o valor do peso de nascimento e os seguintes dados antropométricos: peso, estatura e índice de massa corporal (IMC). Os valores de peso ao nascimento foram categorizados em baixo peso ao nascer (BPN), peso adequado ao nascer (PAN) e macrosomia fetal (MF), de acordo com as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Já os dados antropométricos foram categorizados, de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde, em z-escores de IMC-para-idade e estatura-para-idade. Os resultados foram descritos em valores absolutos e relativos. Resultados: Das 90 crianças participantes, a faixa etária variou entre 2 anos e 4 meses e 5 anos completos. Apresentaram BPN 17,18, PAN 76,67 e MF 5,55. Dentre os que apresentaram BPN, 6,25 apresentam-se com magreza atualmente, 6,25 com risco de sobrepeso, 6,25 com eutrofia, 25 com sobrepeso e 56,25 com obesidade. Dentre os que apresentaram PAN, 1,43 apresentou-se com magreza acentuada atualmente, 3,33 com magreza, 50 com eutrofia, 34,28 com risco para sobrepeso, 5,71 com sobrepeso e 5,71 com obesidade. Já entre os que apresentaram MF, 40 apresentaram-se com eutrofia atualmente, 40 com risco para sobrepeso e 20 com sobrepeso. Conclusão: As crianças que apresentaram BPN possuem maior incidência de sobrepeso ou obesidade no futuro, mas também valores consideráveis de magreza. Portanto, é possível constatar que crianças com BPN podem se desenvolver com desnutrição ou excesso de peso em algum grau, caso não acompanhada.